

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Correio do Estado (Campo Grande) Class.: 111Data: 24.09.85

Pg.: \_\_\_\_\_

## *Críticas à Funai* *4468* *no caso Piraquá*

Entidades de apoio ao índio e igrejas cobraram neste final de semana em Dourados uma posição da Funai com relação a invasão de terras indígenas na reserva de Piraquá, no Município de Bela Vista, promovida pelo fazendeiro Líbero Monteiro de Lima. Lembram que por causa deste "descaso muitas pessoas estão correndo o risco de perderem suas vidas como já aconteceu com Marçal de Souza, assassinado por defender essa mesma área, há dois anos".

Segundo a "nota à imprensa divulgada no sábado, os índios estão tendo suas terras invadidas por peões armados, segundo as informações de nacionalidade paraguaia, a mando do fazendeiro, que determinou a derrubada de 400 hectares de florestas da reserva.

"Exige-se que as autoridades competentes, principalmente a Funai, tomem providências urgentes, demarcando definitivamente a área em litígio", pois está havendo "um

descaso" para resolver o problema na reserva Piraquá. Em declarações à uma emissora de TV, Líbero Monteiro de Lima garantiu que havia suspenso o desmatamento enquanto o problema não fosse resolvido para que fosse evitado um conflito.

Assinam a nota o bispo Diocesano de Dourados, Dom Teodoro Leitz Hilário Paulus, coordenador do Conselho Indigenista Missionário (CIMM), o vice-presidente do Grupo de Trabalho Missionário Evangélico (GMTE), Paulo da Silva Costa, o reverendo Paulo da Silva Costa, pela Missão Metodista Tapeora, Conselho Latino-Americano de Igrejas (CLAI), representado pelo secretário da Pastoral Indígena, Luiz Alberto Batista, também membro do Movimento Nacional Indígena do Equador, Levi Marques Pereira do Grupo de Apoio ao Índio Tupã (GAIN) e pelo reverendo Luiz Antonio Aparício, da Igreja Metodista de Dourados.